

ENTRE LUCRO E PRESERVAÇÃO: COCA-COLA E A ÁGUA ODS 9

Bianca Maia França (Etec João Gomes de Araújo)
Gabryela Victória Ferraz de Oliveira (Etec João Gomes de Araújo)
Giovanna de França Pereira (Etec João Gomes de Araújo)
Jhonattan Deluca Guimarães (Etec João Gomes de Araújo)
Yasmim de Mattos Gomes (Etec João Gomes de Araújo)
Isaura Maria dos Santos Fortes (Etec João Gomes de Araújo)

A Coca-Cola, enquanto uma das maiores e mais influentes indústrias de bebidas do mundo, possui um grande e notório impacto na utilização de recursos hídricos, especialmente no Brasil, país detentor de uma das mais significativas parcelas de água doce mundial. O processo de fabricação da bebida exige volumes extremamente altos de água, tanto para a produção direta de seus produtos quanto para a limpeza, higienização constante e manutenção das complexas linhas de engarrafamento. Essa intensa demanda acaba gerando debates cada vez mais frequentes sobre o uso sustentável da água, sobretudo quando se considera a crescente escassez hídrica em determinadas regiões do país e os riscos de comprometimento dos mananciais locais. Foi realizado uma pesquisa exploratória e bibliográfica. Além disso, questiona-se a poluição indireta provocada pelos resíduos industriais, pelo consumo de energia e pelo descarte inadequado de embalagens, que podem, a longo prazo, comprometer rios, nascentes e outros importantes recursos naturais. Nesse contexto, a possibilidade de instalação de uma nova fábrica da Coca-Cola em Pindamonhangaba traz reflexões ainda mais relevantes e complexas. De um lado, haveria benefícios econômicos expressivos, como a geração direta e indireta de empregos, o aumento da arrecadação municipal, a movimentação do comércio e o fortalecimento da economia local. Por outro lado, o consumo intensivo de água e a inevitável produção de resíduos poderiam representar riscos sérios aos recursos naturais e à qualidade ambiental da região. Diante disso, torna-se fundamental exigir da empresa práticas realmente efetivas de sustentabilidade, como a compensação hídrica, o tratamento adequado de resíduos, a preservação de mananciais e programas de educação ambiental. Somente assim será possível equilibrar, de maneira justa, os impactos ambientais e sociais, garantindo que o desenvolvimento econômico ocorra sem prejuízo da preservação da natureza.

Palavras-chave: Coca-Cola; sustentabilidade; Pindamonhangaba; indústria